

Jânio e PTB se reúnem para buscar "unidade trabalhista"

São Paulo — O ex-presidente e virtual candidato à sucessão presidencial pelo PSD, Jânio Quadros, está mais próximo de conquistar o PTB para sua candidatura. Ontem ele esteve reunido durante duas horas com o presidente do PTB, Paiva Muniz, na casa do deputado estadual Fauze Carlos. O assunto principal foi a "unidade trabalhista", que prevê a coligação com o PDT, partido do ex-governador Leonel Brizola. Jânio não quis falar com a imprensa, fugindo do local pelo elevador de serviço.

De acordo com Paiva Muniz, que a tarde manteve encontro com a bancada do PTB paulista, as chances de uma coligação com qualquer partido no momento são remotas face as quatro correntes que estão dividindo o partido: a candidatura própria defendida pelo senador Affonso Camargo (PR), o apoio ao ex-presidente Jânio Quadros ou a Leonel Brizola e, recente-

mente, o grupo simpatizante ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Ele também mostrou-se preocupado em relação a "unidade trabalhista":

— Presisamos saber com certeza se a união proposta pelo ex-governador será trabalhista ou brizolista. Para isso estou ouvindo todas as bases. O partido é estruturado com trabalho e não por classistas e não podemos ter uma liderança que imponha sua postura pessoal — disse Paiva Muniz referindo-se a possível extinção do PTB caso seja aprovada a coligação com o PDT.

Delegados

Esse parece ser o objetivo de alguns janistas filiados ao PTB. Eles esperam, segundo Fauze Carlos, o apoio da maioria absoluta dos delegados para impedir a coligação com o PDT, facilitando o caminho para Jânio Quadros. Para Brizola ter o apoio dos petebistas a coliga-

ção precisa ser aprovada por 50% mais um dos parlamentares, o que, na opinião de Fauze Carlos, será impossível ressaltando que Jânio já conta com o apoio do PTB e poderá receber adesão de membros do PFL. Segundo um amigo de Jânio, o movimento pró-Brizola é apenas uma tentativa de irritar o ex-presidente, que em passado recente desprezou o partido e alguns filiados. Apesar de querer a adesão do PTB a sua candidatura, Jânio não apresentou nenhuma proposta ao presidente nacional do partido como o ex-governador Brizola, que prometeu estudar a proposta de indicação do vice-presidente para compor sua chapa pelos petebistas e a distribuição de quatro ministérios para o PTB.

Para alguns articuladores de Jânio, o "silêncio" do ex-presidente poderá se tornar um obstáculo e dificultar a sua candidatura.